

# Resultados

## 2T19

Agosto 2019



Esta apresentação contém algumas afirmações e informações prospectivas relacionadas a Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceitação semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou sua subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

# Trimestre marcado pela grande eficiência operacional

EBITDA ajustado do 2T19 em linha com 2T18 com consumo de gás 65% menor



## Destaques 2T19

**Vitória no Leilão** para suprimento a Boa Vista e localidades conectadas viabiliza projeto integrado Azulão-Jaguatirica

**Captação de R\$ 2,0 bilhões** em debêntures

Concluída estruturação de **financiamento de Parnaíba V**

**EBITDA ajustado** de R\$ 299,3 milhões, com redução de 2,6% em relação ao 2T18, comparada à queda de 52% no volume de energia gerado e 65% na produção de gás neste período

**Complexo Parnaíba:** EBITDA ajustado/produção de gás atinge 2,7 R\$/m<sup>3</sup> vs. 1,1 R\$/m<sup>3</sup> no 2T18

**Carvão:** EBITDA ajustado cresce 19,8% vs. 2T18 e atinge R\$ 132,7 milhões, com destaque para ampliação da margem variável em Pecém II, devido à geração para RRO

**FCO** cresce 29,7% e atinge R\$ 306,8 milhões

**Caixa** de R\$ 1,6 bilhão e dívida líquida/EBITDA de 2,7x

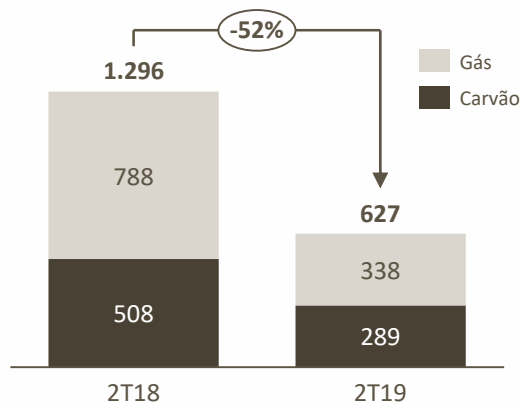
# Geração de energia impactada pelo menor despacho

Redução de 52% na geração de energia e 65% na produção de gás



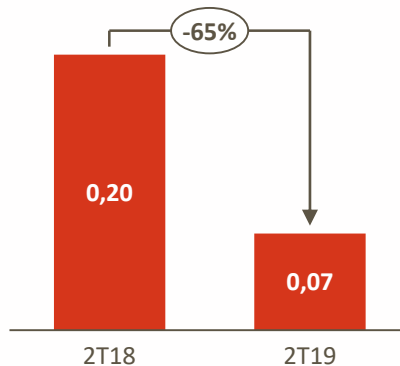
## Geração líquida

(GWh)



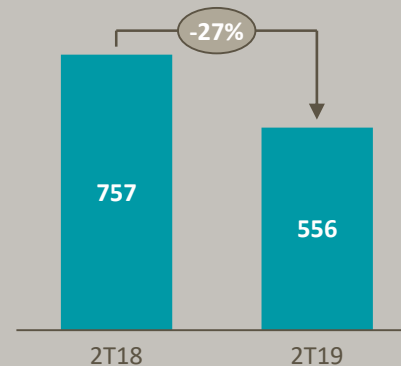
## Produção de gás

(Bi m<sup>3</sup>)



## Receita líquida

(R\$ MM)



Despacho UTEs

31%

15%

Despacho UTG

26%

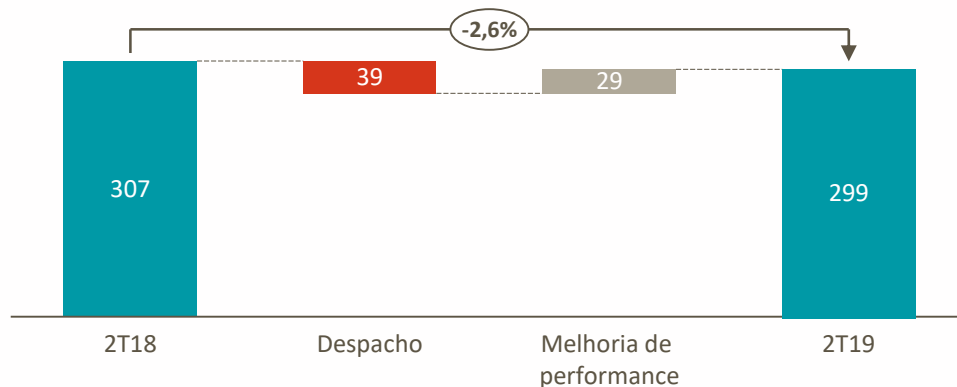
9%

# Contínua ampliação da margem fixa leva EBITDA a R\$ 299 mm

Melhor performance operacional e geração para RRO compensam menor despacho

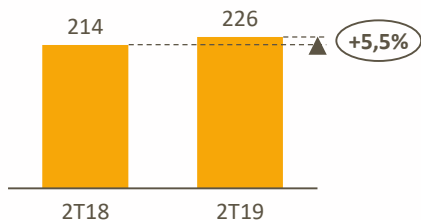


## EBITDA Ajustado (R\$ MM)

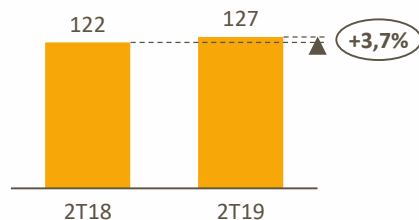


## Melhoria de performance

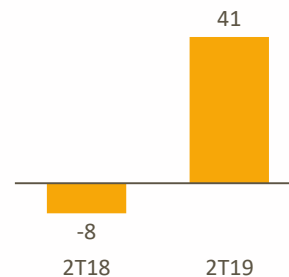
### Margem fixa – Complexo Parnaíba (R\$ MM)



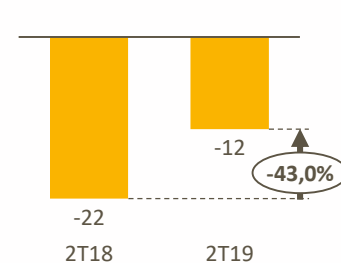
### Margem fixa - Carvão (R\$ MM)



### Margem variável – Carvão (R\$/MWh)



### Despesas com exploração (R\$ MM)



# Fluxo de caixa operacional

FCO impulsionado pela menor necessidade de capital de giro



| (R\$ MM)                               | 2T18           | 2T19           | 1S18           | 1S19           |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>EBITDA</b>                          | <b>351,9</b>   | <b>295,7</b>   | <b>654,0</b>   | <b>617,0</b>   |
| (+) Var. Capital de Giro               | (107,1)        | (12,0)         | 1,3            | 51,6           |
| (+) Impostos                           | (7,4)          | (7,7)          | (23,5)         | (16,0)         |
| (+) Var. Outros ativos e passivos      | (0,8)          | 30,9           | (40,5)         | 37,7           |
| <b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>  | <b>236,6</b>   | <b>306,8</b>   | <b>591,5</b>   | <b>690,3</b>   |
| <b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>  | <b>(289,5)</b> | <b>(190,0)</b> | <b>(364,0)</b> | <b>(279,8)</b> |
| <b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b> | <b>114,6</b>   | <b>108,6</b>   | <b>(594,1)</b> | <b>(22,0)</b>  |

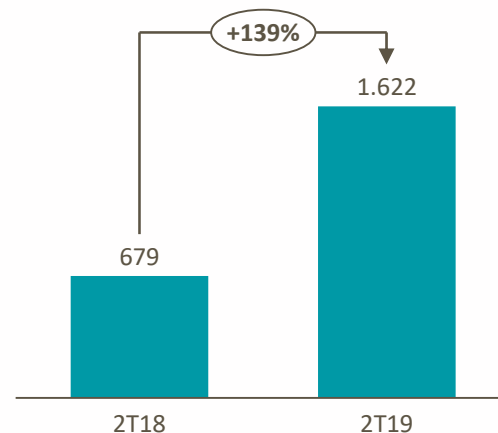
Cash Flow Yield LTM<sup>(1)</sup>

10,7%

16,7%

## Posição de Caixa

(R\$ MM)



<sup>(1)</sup> Cash Flow Yield LTM = Geração de Caixa/Market Capitalization (media dos últimos 12 meses), onde Geração de Caixa = Fluxo de Caixa Operacional – Juros – Investimento (*sustaining*).

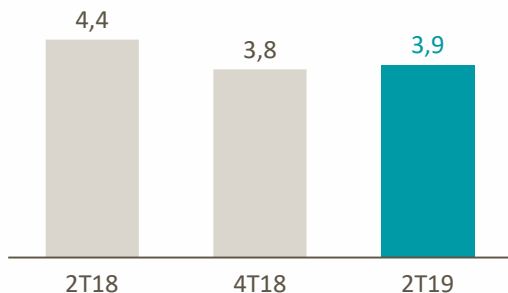
# Endividamento

Iniciativas em andamento para alongamento e redução de custos da dívida



## Dívida líquida

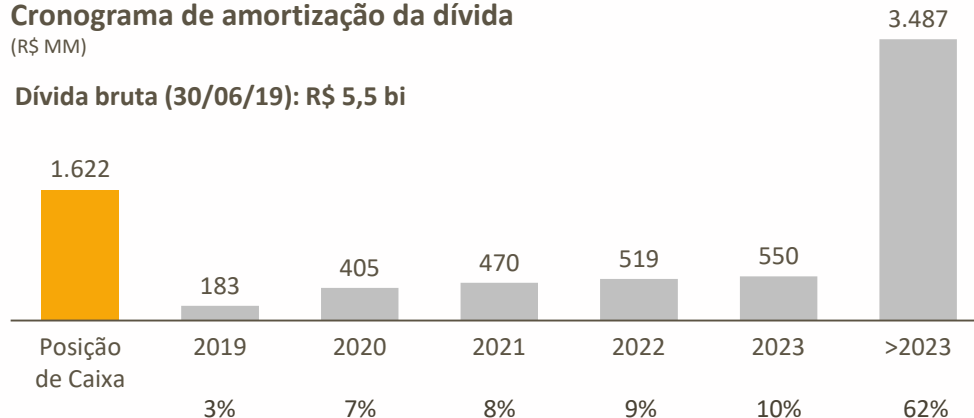
(R\$ Bi)



## Cronograma de amortização da dívida

(R\$ MM)

Dívida bruta (30/06/19): R\$ 5,5 bi



| Métrica                  | 2T18 | 4T18 | 2T19 |
|--------------------------|------|------|------|
| Dív. Líquida/ EBITDA LTM | 2,9x | 2,6x | 2,7x |

| Métrica     | 2T18 | 4T18 | 2T19 |
|-------------|------|------|------|
| Custo médio | 9,5% | 9,5% | 9,2% |

| Métrica            | 2T18 | 4T18 | 2T19 |
|--------------------|------|------|------|
| Prazo médio (anos) | 4,2  | 4,5  | 4,4  |

R\$ 2bi em debêntures

Desse montante, R\$ 1,5 bi, com custo médio de CDI+1,2% a.a., utilizado para liquidação das dívidas remanescentes da RJ, cujo custo era de CDI+2,8% a.a.

Parnaíba V 100% alavancado

Concluído o financiamento de Parnaíba V com R\$ 500 MM em debêntures incentivadas e captação de R\$ 843 milhões com o BNB

# Investimentos

Destaque para projetos em implantação



## Parnaíba V

- (i) Efetuado primeiro pagamento à Techint/Siemens e dada a ordem para início da fabricação dos equipamentos críticos da usina
- (ii) Concluída a instalação dos canteiros administrativos da Techint e Eneva
- (iii) Concluídos os acessos independentes da usina e cercamento das áreas de trabalho
- (iv) Concluída a sondagem do solo e topografia das instalações existentes
- (v) Início das obras civis

## Azulão-Jaguatirica

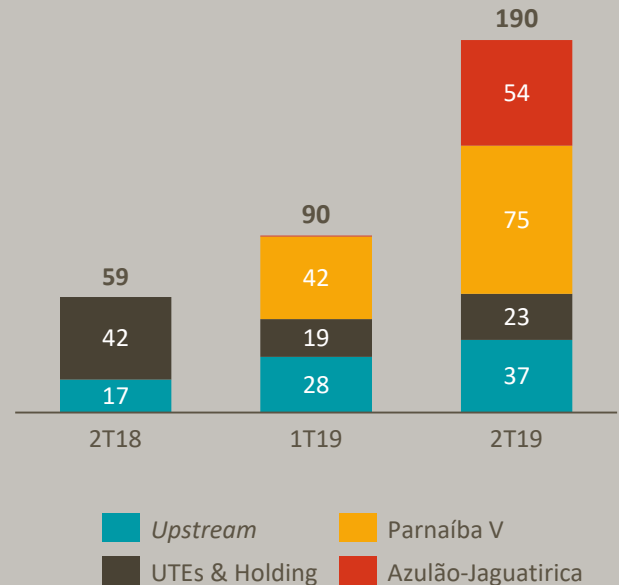
- (i) Efetuado primeiro pagamento à Galileo e dada a ordem para início da fabricação dos equipamentos criogênicos
- (ii) *Notice-to-proceed* para Techint em junho
- (iii) Mobilização da equipe interna de engenharia
- (iv) Contratação das empresas responsáveis pelos serviços de sonda e serviços integrados de poços, perfilagens especiais e testes de poços

## Upstream

Concluída perfuração de 5 poços exploratórios

### Investimentos

(R\$ MM)





# Campanha de exploração na Bacia do Parnaíba



## Reservas totais de gás natural

(Bi m<sup>3</sup>)



## Portfólio de exploração

- Plano de desenvolvimento de GVP em revisão para contemplar a anexação do PAD de Angical (PN-T-67)
- 5 poços exploratórios concluídos nas concessões da R-13 no 2T19
- Contratação de sísmica com início em nov/19 e ao longo de 12 meses



Execução de estaca da Caldeira 32



Instalação de tapumes na área operacional



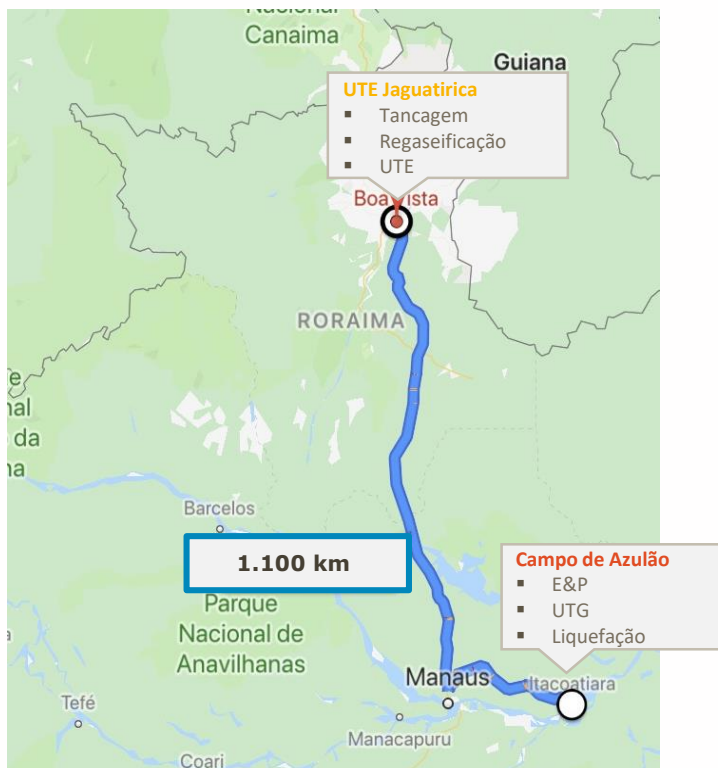
Execução das atividades de escaneamento do solo



Instalação de cercas na área da PTA



Instalação da usina de concreto



Licenciamento ambiental em linha com o cronograma planejado de implantação do projeto

## UTE Jaguatirica

- Licença de supressão vegetal
- Licença para terraplanagem
- Licença única para instalação

## Campo de Azulão

- Licença de supressão vegetal
- Licença para perfuração dos poços

Obrigado

**Relações com Investidores**

[ri@eneva.com.br](mailto:ri@eneva.com.br)

[ri.eneva.com.br](http://ri.eneva.com.br)